



Baixa execução de recursos destinados ao setor aéreo revela crônica da má gestão, critica Fruet

A lentidão na liberação de recursos para solucionar a falta de estrutura do setor aéreo reflete a má gestão da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Essa é a avaliação do deputado **Gustavo Fruet (PR)** nesta segunda-feira (6) ao analisar a baixa execução da estatal que é responsável por 67 aeroportos. Segundo a ONG Contas Abertas, do R\$ 1,6 bilhão anunciado pela Infraero até o final do ano, R\$ 358 milhões foram desembolsados entre janeiro e outubro. Ou seja, pouco mais de 22% e menos de um terço do programado. Com a proximidade da realização dos dois maiores eventos esportivos mundiais no país – Copa, em 2014, e Olimpíadas, em 2016 –, a possibilidade de um novo caos aéreo é concreta na opinião de especialistas ouvidos pela ONG.

22%

É o percentual de investimento da Infraero até o momento do total de R\$ 1,6 bilhão previsto no orçamento deste ano

Apesar dos números, a Infraero garante que estará preparada para atender o aumento da demanda e, inclusive, já há estudos

para a abertura do capital da estatal, que aceleraria a modernização dos aeroportos. De acordo com o parlamentar, a estatal trabalha lentamente. “Os dados mostram a baixa execução, pois a Infraero está sem-

pre operando no limite. Isso é a crônica da má gestão. Nesse ritmo é difícil acreditar que os aeroportos não estarão sujeitos a alguma crise e que essa estrutura ficará pronta para receber a Copa de 2014”, avaliou o líder da Minoria na Câmara.

Em dez anos, a Infraero investiu nos aeroportos brasileiros R\$ 3,6 bilhões. A cifra representa 41,2% do orçamento programado para o período (R\$ 8,6 bilhões). Os dados são do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), vinculado ao Ministério do Planejamento. “É um problema crônico que vai se arrastando. Não houve uma mudança substancial na aplicação dos recursos pela Infraero durante o governo Lula”, criticou Fruet, que foi integrante da CPI do Apagão Aéreo. @

Obras programadas sem um centavo de investimento

→ Vários projetos sequer saíram do papel, segundo o Contas Abertas. É o caso do novo terminal de cargas do aeroporto de Vitória (ES) para o qual estão previstos R\$ 25 milhões neste ano. Em São Paulo, a recuperação e o reforço estrutural dos sistemas de pistas do Aeroporto Internacional de Campinas têm recursos garantidos de R\$ 1,3 milhão. Mas nenhum centavo foi desembolsado em ambos os empreendimentos.

Leia também no blog: → Anac não enfrenta problemas de infraestrutura nos aeroportos, avalia ITV

Rogério Marinho cobra reforma tributária para diminuir impostos no bolso do consumidor

Para diminuir os impostos no país, principalmente da conta de luz, o deputado **Rogério Marinho (RN)** cobrou do governo federal nesta segunda-feira (6) uma reforma tributária. Reportagem do jornal “Folha de S. Paulo” mostra que o peso dos tributos federais na conta de energia dobrou nos oito anos do governo Lula. A cada R\$ 100 pagos em 2002, quase R\$ 7 iam para a Receita Federal. Agora, em uma conta no mesmo valor, a fatia é de R\$ 14.

R\$ 14

Na avaliação do tucano, o país poderia crescer muito e ter mais competitividade se o governo tivesse vontade política de fazer essa reforma. O parlamentar lamentou o fato dos impostos pesarem cada vez mais no bolso do consumidor. “O aumento tributário no governo Lula tem penalizado o consu-

midor brasileiro, principalmente o de baixa renda, e o consumidor industrial. Isso ocorre pela carga tributária que incide pela comercialização e também pela produção. Estamos perdendo competitividade. Com

É o valor dos tributos cobrados pelo governo sobre cada R\$ 100 gastos nas contas de energia elétrica

isso, somos penalizados no comércio exterior”, ressaltou.

Segundo estudo da PricewaterhouseCoopers e do Instituto Acende Brasil, a carga tributária total do setor elétrico saltou de 35,9%, em 2002, para 45% em 2008. Nesse período, a arrecadação cresceu 115%, ao passar de R\$ 21,4 bilhões para R\$ 46,2 bilhões – resultado de mais de 20 tributos e encargos sociais e setoriais. @

Pauletti: Dilma teve momento de lucidez ao reconhecer que apoio a Irã foi um erro do governo

O deputado **Professor Ruy Pauletti (RS)** disse nesta segunda-feira (6) que a presidente eleita, Dilma Rousseff, teve um momento de lucidez quando afirmou que o governo brasileiro errou em se abster na votação de uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) que condena violações de direitos humanos no Irã. O texto foi votado e aprovado na Assembleia-Geral das Nações Unidas há duas semanas e cita preocupação com casos de tortura, alta incidência de penas de morte, violência contra mulheres e perseguição a minorias étnicas, religiosas e jornalistas.

A declaração foi dada em entrevista concedida por Dilma ao jornal "The Washington Post", publicada na edição do último domingo (5). Na avaliação do parlamentar, é uma grande vantagem que a petista tenha reconhecido o erro do governo brasileiro ao não votar contra as violações. "Pelo menos, ela sabe reconhecer os erros que o governo, do qual ela fazia parte, cometeu. Nós prezamos a democracia e não podemos apoiar governos ditatoriais", criticou.

De acordo com o tucano, que é 1º vice-presidente

"Espero que esse minuto de lucidez dure na maioria das questões, pois, infelizmente o seu companheiro Lula cometeu uma bobagem atrás da outra em termos de relações exteriores."

■ Deputado **Professor Ruy Pauletti (RS)**.

da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, existem outros erros cometidos pela gestão petista que caberia à presidente eleita reconhecer. O deputado afirmou que essa seria uma atitude desejada, pois o país "deve parar de cometer absurdos internacionais". "Espero que esse minuto de lucidez dure na maioria das questões, pois, infelizmente o seu companheiro Lula cometeu uma bobagem atrás da outra em termos de relações exteriores", enfatizou.

Pauletti lamentou que durante o governo Lula, a diplomacia brasileira tenha dado apoio a nações com regimes autoritários ou que violam direitos humanos. Em fevereiro de 2010, por exemplo, em visita a Cuba, o presidente Lula se recusou a comentar as denúncias sobre a morte do preso político Orlando Zapata, após 85 dias de greve de fome. Zapata faleceu durante a estadia do petista na ilha. Enquanto a morte do ativista provocou protestos de opositores ao governo Castro, Lula criticou a greve de fome dizendo que não aconselhava ninguém a fazer esse tipo de protesto.



Caixa foi irresponsável quando comprou ações do Panamericano, afirma Kaefer

O deputado **Alfredo Kaefer (PR)** cobrou nesta segunda-feira (6) punição para os responsáveis pelas fraudes no Banco Panamericano. Relatório do Banco Central (BC) aponta 14 executivos da financeira, como responsáveis pelo rombo de R\$ 2,5 bilhões descoberto no banco do dono do SBT, o apresentador Sílvio Santos. Segundo reportagem do jornal "O Estado de S. Paulo", o BC sugere o enquadramento dos apontados na lei do colarinho branco. Nestes casos, a legislação prevê pagamento de multas e prisão de até 12 anos para administradores de bancos condenados por gestão fraudulenta.

De acordo com o tucano, diante da fragilidade do Panamericano, a direção da Caixa Econômica Federal foi inconsequente ao comprar 49% das ações ordinárias (que dão direito a voto nas assembleias da empresa), o que equivale a cerca de 35% do capital total do

Panamericano. A operação custou R\$ 739,2 milhões aos cofres públicos.

"Me parece que foi irresponsável a atitude da Caixa em não fazer uma avaliação profunda. E está aí o resultado com prejuízos para todos os brasileiros, pois em última instância, somos donos da Caixa, responsável por uma avaliação errada", destacou.

O parlamentar não descarta ter havido um jogo de interesses por parte do governo Lula, já que tanto o Ministério da Fazenda quanto o banco estatal fizeram vistas grossas durante a transação e não realizaram uma análise criteriosa sobre a saúde financeira do banco de Sílvio Santos. "Porque o Banco Panamericano? Porque não o banco do Pedro, do Paulo ou do Francisco? Porque o Banco Panamericano, vinculado a um grupo de comunicação, que teve influência no período eleitoral?", questionou.



Leia também em nosso blog:

➔ Direto do Twitter, com os deputados José Aníbal (SP), Duarte Nogueira (SP), Bonifácio de Andrada (MG), Eduardo Gomes (TO) e Otavio Leite (RJ)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>